



O País

Localizado na Ásia e com cerca de 128 milhões de habitantes (Banco Mundial, 2011), o Japão possui a décima maior população do mundo, sendo a maioria associada às religiões budista ou xintoísta. O Japão é uma Monarquia Constitucional, onde o imperador possui poder limitado, sendo a maior parte do poder concentrado no primeiro-ministro. Economicamente, o país é desenvolvido, especialmente na indústria, destacando-se nos setores ligados à tecnologia. Além disso, ocupa a 4ª posição mundial em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) de paridade do poder de compra, com mais de 5 trilhões de dólares (FMI, 2011). O Japão também apresenta altos índices sociais, com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito elevado, de 0.89 (IDH, 2011), e, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), apresenta a maior expectativa de vida do mundo. O país faz parte da Organização das Nações Unidas (ONU), da Organização Mundial do Comércio (OMC), Grupo dos Oito (G-8), entre outras organizações.

O País e a OTAN

O Japão não é um Estado membro da Organização, caracterizando-se, portanto, como membro observador no comitê. Contudo, o país é um importante aliado extra-OTAN. Essa aliança entre o Japão e a OTAN é uma designação dada pelos Estados Unidos da América a fim de formar alianças estratégicas que se relacionam com as Forças Armadas do governo Norte Americano, contudo não sendo um membro oficial da Organização. Dessa forma, não há uma aliança de defesa recíproca com o governo dos Estados Unidos, mas garante ao país vantagens de cunho militar e financeiro.

O País e sua relação com a intervenção na Líbia

Mediante às boas relações entre o governo Japonês e o governo Norte Americano, o país é convocado para a reunião sobre a intervenção militar devido às fortes condições de poderio financeiro e militar. Dessa forma, pretende-se que o país apoie as ações da OTAN e esteja disposta a lutar pelo fim do governo autoritário de Muamar Kadhafi e a salvaguarda dos direitos dos civis.

